

Journal	A Tarde
Date	15/10/99
Page	3
Assunto	Reabilitação

Comunidade espera continuação do Viver Melhor em São Marcos

A paralisação das obras do Programa Viver Melhor na Invasão de São Marcos, no bairro de Pau da Lima, vem trazendo, desde dezembro último, uma série de transtornos para a vida dos moradores. A situação se agravou com a chegada das chuvas, que provocaram o afundamento do piso da rua de acesso ao loteamento, uma ladeira com declividade acentuada, o que vem dificultando o tráfego de veículos pesados, sobretudo dos caminhões de coleta de lixo e de entrega de gás.

Os moradores denunciam também que, em consequência do subdimensionamento da rede, nos dias de chuvas mais fortes as caixas de gordura transbordam e os esgotos, misturados com as águas das chuvas, invadem algumas casas. O centro comunitário, que também não foi concluído, encontra-se abandonado e começa a ser depredado pela ação de vândalos.

Moradores alertaram

Edivaldo Paixão Sobrinho afirma que os moradores alertaram os engenheiros sobre os problemas que poderiam vir a ocorrer com a rede de esgotos logo no início das obras. "Nós alertamos que em alguns locais deveriam ser usadas manilhas, e não uma tubulação de 125 milímetros, como fizeram. Desde março, quando começou a chover, que os esgotos transbordam em muitos pontos e escorrem

pelas canaletas das ruas", conta.

A moradora Josina Maria de Jesus reclama que toda vez que chove mais forte a caixa coletora que existe na confluência das ruas São Paulo e Atlântico transborda, o esgoto reflui pela vaso sanitário e sua casa é invadida por fezes e lama.

Edmilson Roberto Silva denuncia que duas das quatro casas construídas na primeira travessa da Rua São Paulo, a menos de 20 metros do corte do talude, foram atingidas por deslizamento de terra durante as fortes chuvas de maio último e as famílias tiveram que ser deslocadas, pois os imóveis foram condenados pela Codesal. Os dois imóveis abandonados agora servem de esconderijo para marginais, levando à intranquilidade para os moradores. "Nas reuniões com a assistente social nós discutimos o problema da tubulação da rede de esgoto e da localização destas casas, mas nossas ponderações não foram levadas em consideração", afirma.

Edmilson Silva assegura que o subdimensionamento da rede de esgoto pode ser constatado em uma das encostas existentes no local. Pressionada pelo volume de água que desce da ribanceira, várias manilhas estão soltas, parte da rede foi destruída e a água que escorre por fora das manilhas vem provocando erosão da encosta. "Uma comissão de moradores já esteve na Conder e nos prometeram que as obras seriam retomadas, mas até agora nada aconteceu", reclama.

Foto: Antônio Saturnino



Casas abandonadas após chuvas são um novo problema para moradores

Conder promete retomada em 15 dias

A obra do bairro de São Marcos deverá ser retomada em 15 dias, segundo informou o diretor-presidente da Conder, Mário Gordilho. A empresa Topav, responsável pela execução do projeto, abandonou a obra e uma nova licitação está em curso. A obra foi orçada em R\$ 993 mil e, segundo Gordilho, faltam apenas 10% para a conclusão. "Só o que está faltando é a estação de tratamento de esgotos", disse ele.

O Programa Viver Melhor prevê cerca de 70 intervenções em Salvador, sendo 33 em áreas de risco. Foram contratadas 38 empresas de construção para a execução das

obras. Para fiscalizar a qualidade dos trabalhos dessas empresas foi criada na atual gestão da Conder uma coordenação de qualidade de obras e de projetos. "O objetivo é melhorar a fiscalização das obras e ter uma central de análise das empresas construtoras através de pontuação", observou o diretor.

As obras do Viver Melhor também foram paralisadas em outras áreas, como Baixa do Santo Antônio, Calabar, Mangueira II e Jaguaripe. Nesses locais, o problema tem sido a falta de repasse de verbas do Orçamento Geral da União, que, segundo Gordilho, é uma das fontes de recursos do programa.